



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 05/2026



Handwritten signature

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA SEIS DE
MARÇO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E SEIS.**

----- No dia seis de março do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Dra. Marisa João Palma Ferreira Madeira, Daniela Lucinda Ferreira Bento Pereira e António José Gaspar Morgado. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Bom dia a todos. Sejam bem-vindos à primeira reunião do mês de março. Neste caso, a primeira reunião que será transmitida pela primeira vez na história de Freixo, também ela gravada e depois colocada posteriormente em diferido nas redes sociais do Município. Mais uma vez, a fazemos história em relação à transparência daquilo que é a vida do quotidiano do Executivo Municipal e dar conhecimento aos nossos munícipes. -----

----- Começar por cumprimentar os Srs. Vereadores da Oposição, Srs. funcionários da Autarquia de apoio ao Gabinete de Apoio à Presidência e à



Asssembleia Municipal, que estão sempre presentes, Srs. Chefes de Divisão e demais funcionários. -----

----- Antes de passar à intervenção por parte do Executivo Municipal, questiono os Srs. Vereadores da Oposição se querem fazer alguma intervenção antes da ordem do dia? Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Bom dia a todos os presentes. Só uma nota antes das questões. Na caixa de sugestões da página do PSD, sugeriram-nos para falar mais alto, referiram que o nosso microfone não funciona tão bem como o do Sr. Presidente, ou está mais baixo. Agradeço muito a sugestão, mas peço desculpa, o meu tom de voz é mesmo este e é com este tom de voz que eu vou continuar. Agora sim as perguntas, e não as afirmações. Perguntas, ora, realizei um levantamento no base.gov de todos os procedimentos sobre apoio jurídico do mandato anterior e do atual, sendo que o Presidente da Câmara é o mesmo. Em 2022 temos aqui 60.000,00€ de “Aquisição de prestação de serviços de Assessoria Jurídica e Apoio Jurídico de Angelina Teixeira e Associados”. Em 2023, dois procedimentos, Ana Filipa Vicente Carapuça e Angelina Teixeira e Associados, cada um 40.000,00€, que faz um total de 80.000,00€. Em 2024, Angelina Teixeira e Associados – Sociedade de Advogados, também “Aquisição de prestação de serviços de Assessoria e prestação de serviços Jurídico”, cada um de 40.000,00€, que dá um total de 80.000,00€. 2025, Fontes Neves e Associados – Sociedade de Advogados, 11.900,00€, Apoio Jurídico; uma “Aquisição de prestação de serviços de Licenciada em Direito”, Lúcia Pinto, de 16.631,88€; Artur Nunes, uma Assessoria à Câmara Municipal, de 9.000,00€; Maria Angelina Ferreira Teixeira, de 19.999,98€; e outra de 19.999,98€, de Ana Filipa Vicente Carapuça, tudo aquisição de prestação de serviços jurídicos e em 2025 dá um total de 77.531,84€. Em 2026, estamos em março, já temos três procedimentos, Maria Angelina Ferreira Teixeira no valor de 12.000,00€; Ana Filipa Vicente Carapuça no valor de 12.000,00€, prestação de serviços jurídicos e recentemente, em fevereiro, Diogo Pereira da Costa, “Consultoria e Apoio Jurídico no Âmbito da Contratação Pública e Recursos Humanos”. Janeiro e fevereiro de 2026 dá um total de 43.999,90€, isto sem IVA. Total de 2022, 23, 24, 25 e 2 meses de 2026 dá um total de 341.531,74€. Perguntas, depois destes valores e contas feitas, não com uma calculadora do infantário, mas sim do secundário, pergunto,



pergunto, quantos processos existem em Tribunal? Estamos ainda no início de 2026 e este valor já é bastante elevado, havendo forte probabilidade de continuar a aumentar ao longo do ano. Qual a justificação? Com uma Chefe de Gabinete, uma Chefe de Divisão, uma Jurista nos Quadros e outra a prestação de serviços, é necessário tanto apoio jurídico? Pergunto, se em 2026, com o atual apoio jurídico, será finalmente possível proceder à atualização das avaliações do SIADAP dos funcionários do Município, pendentes desde 2022? Sendo que os retroativos estão a aumentar como uma bola de neve. Em relação às perguntas sobre o Apoio Jurídico são estas. -----

----- Outra questão. Sr. Presidente pergunto a si e à Sra. Vereadora, se as AEC estão a decorrer bem? E se os professores são os mesmos que foram apresentados no início do ano letivo? Questões são estas. -----

----- Agora só um à parte. Dar os parabéns à Proteção Civil de Freixo de Espada à Cinta, na pessoa do Sr. Victor Remédios, em conjunto com o 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, o Sr. Nuno Caravau, pelas formações dedicadas às Medidas de Autoproteção – Prevenção de Riscos e Resposta Inicial a Emergências levadas a cabo nos diferentes Lares do Concelho. Não sei se já está no Plano de Atividades da Proteção Civil deste ano, mas lanço-lhe o desafio de fazer este tipo de ações para a população em geral, com algumas Medidas de Prevenção de Acidentes Domésticos. É só. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Sr. Vereador quer fazer alguma intervenção? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Se o Sr. Presidente quiser que faça já, faço já. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pode ser e eu depois respondo a tudo. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Bom dia Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Vereadora, cara Colega, Chefes de Divisão e Técnicos. Primeiro gostaria de dar uma nota de pesar pelo falecimento do Francisco Faustino, alguém que, desde que me lembro, sempre o conheci como Bombeiro Voluntário, como Bombeiro e que, julgo que procurou sempre cumprir o lema desta instituição, que é “Vida por Vida”. -----

----- Também dar os parabéns ao grupo dos “Sete Passos”, que mais uma vez estão a fazer cumprir a nossa tradição, uma tradição que para além de secular, deverá ser única em todo o mundo e que enfrentam, este grupo enfrenta, sete sextas-feiras da Quaresma com o espírito de sacrifício e de missão. -----

----- Também, congratular os alunos do Agrupamento de Escolas, o Agrupamento de Escolas e os alunos, em especial os alunos do Agrupamento que se qualificaram para a fase nacional do Corta-mato do Desporto Escolar, que decorreu em Albufeira, nos dias 27 e 28 de fevereiro. -----

----- Também, dar os parabéns pelo 1.º lugar alcançado às duas crianças do Concelho que participaram no Encontro Regional de Natação, que decorreu em Carrazeda de Anciães. Esperemos que num futuro próximo possam praticar nas nossas piscinas e concorrer com o nome da nossa escola de natação. -----

----- De seguida, dar os parabéns à Guarda Nacional Republicana, em especial ao Comando Territorial de Bragança, pela forma como organizou a Cerimónia Militar comemorativa do seu aniversário, um exemplo de organização e protocolo que devia ser seguido por outras instituições. E dizer-lhe que aqui, que apesar de termos sido acusados de querer estragar as cerimónias, não foi isso que se passou. Apenas pretendemos que os nomes das duas instituições não se vejam envolvidos em situações ilegais e, por isso alertámos no *timing* que achámos correto, assumindo todas as responsabilidades por isso. Nesta comemoração, salientar também a participação dos meninos do 4º ano do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, que com a ajuda da sua Professora e dos Guardas Nacionais Republicanos Pimentel, Sebastião e Liliana, tão bem se portaram, tanto durante a Cerimónia como no Desfile. -----

----- Dar também os parabéns à Universidade Sénior, aos meninos das AEC's e ao nosso grupo de bombos, Bomb'aii e extensível, como é óbvio,



a todas as pessoas e aos Coordenadores pela atuação que fizeram na inauguração das festas da “Flor da Amendoeira” e pela sua disponibilidade que têm tido em participar nos eventos que este Executivo cria e realiza em nome do Município. -----

----- Também dizer que assisti ao Concerto da Banda de Música, no passado domingo, concerto esse muito, muito bom e dar os parabéns em especial aos músicos da Banda, que todas as semanas abdicam do seu tempo de lazer para ensaiarem obras musicais que nós ouvimos à posteriori. Um concerto de música é sempre antecedido de muitas horas de treino e aprendizagem de muitos intervenientes, sem dúvida. -----

----- Permita-me, Sr. Presidente, de lhe falar do filme que foi exibido durante a Cerimónia de abertura das “Amendoeiras em Flor”, de facto, a nossa forma de estar, a vontade e o trabalho árduo que tem permitido avançar para procurar restabelecer aquilo que devia ser o normal, após os incêndios. Contudo, deixe-me que lhe diga, as imagens que passaram no vídeo não são de todo aquelas que estão e são do terreno, eu vi muitas imagens da zona sul do Concelho e a zona que ardeu foi a zona norte. Pois bem sabemos que estas mostraram locais por onde o fogo não passou e, como é óbvio, não têm necessidade de serem recuperadas. Chamo à atenção, que existe muito agricultor que viu o trabalho de uma vida ser destruído pelo fogo e que a recuperação da capacidade produtiva não se faz em meia dúzia de meses, sendo preciso anos para que isso aconteça e, durante esses anos, o agricultor vê-se privado do rendimento anual que retirava das suas culturas. Não tendo visto ainda preocupação nem do Executivo nem de outras entidades com esta situação. Esperemos que este tenha sido o tema de conversa entre o Sr. Presidente e o Ministro da Agricultura, durante a cerimónia da apresentação do novo Presidente da CCDDR-N e da sua tomada de posse. -----

----- Também gostaria de dar os parabéns ao Sr. Presidente, pela nomeação pelo Partido Socialista, como membro na Associação Nacional de Municípios, como membro do Congresso das Autoridades Locais e Regionais do Conselho Europeu, é sempre bom ver mais um conterrâneo a assumir este lugar, sendo por isso o segundo a assumi-lo, uma vez que também já tinha sido assumido por uma ex-Autarca, Maria do Céu Quintas. Esperemos que, efetivamente com este lugar consiga trazer desenvolvimento para o nosso Concelho. Mais do que fazer, o importante é fazer acontecer, ser visível a todos e demonstrar esse desenvolvimento com números. -----

[Handwritten signature]



----- Por fim, gostaria de fazer um breve reparo do esclarecimento que fez nas redes sociais da Câmara Municipal, referente à proposta – minuta do contrato de comodato, “Fez-se uma aprovação de uma possível minuta”, isto foi dito por si num vídeo. Num tempo em que estive como Executivo, com responsabilidades governativas no Município, no tempo do Sr. José Santos, quando trazíamos um documento à Câmara, este era para ser aprovado e posteriormente executado, caso contrário, não o levaríamos. Provavelmente as coisas deviam ter mudado entretanto, com certeza. Acusou-nos de manchar a Cerimónia Oficial do aniversário. Provavelmente essa Cerimónia ficaria manchada caso fosse assinado um contrato que tinha por base uma minuta onde constava um imóvel que não podia ser, eventualmente alugado em regime de comodato. E que foi aprovado em reunião de Câmara pelo Partido Socialista, com os votos contra do PSD. Falou na confiança nos serviços e nos colaboradores do Município. Não percebo por que está a trazer o bom nome dos nossos colaboradores para esta situação e eles, de certeza, que fizeram aquilo que lhes foi pedido. O documento em si não foi criticado por nós e a escolha do imóvel, com certeza, foi feita pelo Executivo liderado por si. Pergunto-lhe, se porventura, com esta afirmação está a tentar imputar responsabilidades aos colaboradores do Município, que sempre procuram cumprir as ordens que recebem. -----

----- Por último, fala em verdade, transparência e honestidade, e que a verdade ganha sempre à mentira. Pois bem, mentir é aquilo que muitas vezes o Sr. Presidente diz dentro desta sala e vou ler, para que todos lá em casa ouçam as minhas afirmações na declaração de voto sobre o assunto. Esta declaração de voto foi feita por mim e em conjunto com a Vereadora Daniela, relativamente à proposta de contrato de comodato, “O nosso voto contra prende-se claramente com o atropelo que se está a fazer à Lei, à legislação europeia e nacional relativamente aos fundos europeus. E por essa mesma razão, assim que terminar esta reunião de Câmara, irá ser encaminhado por nós, Vereadores da Oposição, um pedido de esclarecimento à CCDR para nos dizer o que é que, se esta alteração do uso do imóvel é ou não correta”, isto é o que está na ata. Quer mais verdade que isto? Transparência e honestidade do que aquela que tivemos consigo e com todos os cidadãos no nosso Concelho, explanado nesta declaração de voto. Em comparação, peço a todos os que nos seguem que revejam as palavras do Sr. Presidente no vídeo que colocou nas redes sociais do Município, no dia 23 de fevereiro, intitulado “Comunicado – direito de resposta” e que tirem as ilações que entenderem. Tenho dito. -----



**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Darei resposta a tudo aquilo que for necessário, com total educação e sem acusar ninguém de mentir, que é demasiado grave fazer essa acusação numa reunião de Câmara, tal como foi na última reunião de Câmara, quando se diz “ordeiro”, depois afinal afirma-se que não se disse “ordeiro” e afinal está gravado e em vídeo, também na própria declaração. De qualquer forma, irei começar a responder às questões e afirmações levantadas pela Sra. Vereadora Daniela e depois passarei ao Sr. Vereador António Morgado. -----

----- Sobre a caixa de sugestões do PSD, como deve compreender, não temos acesso à mesma. A Senhora saberá quem é que lhe fez essa sugestão, se foi mais um email anónimo ou se foi alguém identificado. Mas estou certo que os serviços que prestam o apoio às gravações da reunião o fazem com o máximo rigor e para que se ouça sempre lá em casa. E não se trata de tom de voz, trata-se sim daquilo que é a realidade e a verdade dos factos na transmissão das reuniões, que hoje sim, são possíveis de levar a cabo e que são gravadas, quer em áudio e quer também em vídeo, que foi possível sim com este Executivo e não mandamos apagar nenhuma gravação. -----

----- Depois a Sra. Vereadora falou aí sobre o levantamento na base.gov do apoio jurídico. Oh, Sra. Vereadora, isto é tudo público, tudo público da base.gov e nós não temos nada, mas nada a esconder sobre a base.gov, era o que mais faltava, bem pelo contrário, é total transparência, sempre. E o total que afirmou, dos 341.000,00€, que é da soma toda, mas se não foi esse o valor, corrija-me, peço-lhe, porque disse tanta informação, mas penso que foi 341.000,00€ que afirmou, correto? -----

**----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA
PEREIRA. -----**

----- Correto. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Só para que estejamos claros sobre isso. Não chega sequer, e já passou um mandato, não chega sequer ao montante que foi despendido com a firma de advogados do anterior Executivo Autárquico PSD, que este



Executivo teve de pagar essa mesma dívida, que era quase cerca de um milhão de euros. Sobre, mencionou aí diversos nomes, pondo cá fora até quem era e quem não eram os advogados, que é público, não há nada a esconder. Também falou aí sobre, (deixe-me só ver o que é que você disse) os valores enquadrados, 60.000, 40.000, 77.000, 12.000 e depois afirmou, quantos processos existem em Tribunal? É necessário tanto apoio jurídico? Será possível atualizar os valores? (isso já é a seguir). Os processos que decorrem em Tribunal são precisamente aqueles que herdámos e outros que nos temos vindo a deparar ao longo do tempo. Recordo-me bem de um, que era das Águas do Norte, mal chegámos aqui, que tivemos de o resolver e que era uma fatura bastante pesada. E outros que decorrem ao longo do tempo, que vêm de trás e que estão a seguir o seu percurso normal. Em relação ao apoio jurídico, certamente, certamente, não será o apoio jurídico, olhe, destes 341.000,00€ que você afirmou, só no meu processo o anterior Executivo, que eu tive oportunidade de lhe dizer já há duas reuniões atrás, quando falaram, gastou 113.034,55€ para perseguir uma pessoa e só no meu processo foram 67.000,00. Fora todos aqueles que eu já elenquei, desde a queixa do brasão, da Procuradoria-Geral da República, todas essas e um processo que é completamente inusitado por parte de quem perseguiu, por parte de quem apresentou essas queixas, ainda por cima por algo que era devido a um Vereador da Oposição que estava apenas e só a requerer aquilo que é seu por direito. Aliás, o Vereador António Morgado, quando esteve a tempo inteiro no mandato em que exerceu essas funções, há aqui, numa altura da sua vida, que na reunião ordinária datada de 26 de fevereiro de 2007, "A Câmara Municipal foi informada de que o Vereador António José Morgado, por razões pessoais, a partir do dia 1 de março de 2007, deixaria de exercer o cargo de Vereador em regime de permanência, passando a exercer o cargo de Vereador em regime de não permanência", e também o Vereador Morgado e bem, que é de Lei, recebeu ajudas de custo no ano de 2007, 5.667,07€ em senhas de presença, deslocação e ajudas de custo. Também em 2008 recebeu 7.167,32€ em senhas de presença, deslocação e ajuda de custo. Totalizando um total nos dois anos de 12.834,39€, que era de Lei e que é justo, que não cometeu aqui nenhuma ilegalidade, bem pelo contrário. Por isso, quando quiser falar de apoio jurídico, aquilo que o Executivo está a fazer, é olhar sempre para o mercado e não entrar em valores exorbitantes que existiam no passado, sem pôr sequer em causa a competência das pessoas que realizavam esse trabalho, porque ver aqui faturas que existiam neste relatório, onde alguns custavam 500,00€ e até um relatório no email, é demasiado escandaloso.



Mas, sobre a nossa gestão, sobre o apoio jurídico, faremos sempre aquilo que for necessário para defender os interesses do Município e também nas diferentes áreas em que estão estabelecidos todos esses mesmos contratos e prestações de serviço. É assim que o faremos, está publicado no base.gov, é de total transparência e tem lá o objeto do contrato. Aliás, eu até lhe posso dizer do Dr. Diogo, que foi o último, dizer qual é que é o objeto do contrato, que é para confirmar aí e confirma comigo também ao mesmo tempo, que é para estar aí, olhe, Dr. Diogo, se não estou aqui em erro, exatamente, que foi o valor de 19.999,90€, em 23.02.2026, Consultoria e Apoio Jurídico no âmbito de Contratação Pública e Recursos Humanos. E também está aí, é público e nada temos a esconder sobre isso, era o que mais faltava. -----

----- Dar-lhe também nota, que já tinha referido, a Sra. Vereadora pode repetir as perguntas que entender e que bem entender, que está no seu direito, nós já respondemos a esta pergunta do SIADAP e já referimos que o SIADAP. Aliás, está concluído os dois ciclos avaliativos, se tudo correr naturalmente, irão já neste mês de março sentir isso mesmo nos vencimentos dos funcionários com tudo aquilo que é a sua atualização e as suas avaliações, (pois acredito que fique surpreendida) há um ciclo avaliativo que não era da nossa responsabilidade e aqui o tivemos que gerir, e há outro que é da nossa inteira responsabilidade, mas que estamos já a trabalhar no próximo que é para levar em diante. E sim, assumimos que foi um ciclo avaliativo do SIADAP que estava atrasado, resolveu-se, pôs-se conforme aquilo que é de Lei e será agora atualizado já durante o mês de março o principal, que é dar benefícios a todos os funcionários sobre aquilo que é direito e que é de Lei para auferirem nos seus vencimentos e nas suas subidas que ocorrerão naturalmente, com as subidas no que à pontuação diz respeito. -----

----- Sobre as AEC's, se estão a decorrer bem? Se são os mesmos professores? Questionou-me a mim e a Sra. Vereadora Marisa Madeira. As AEC's, daquilo que nós temos tido indicações, as mesmas estão a decorrer bem, os mesmos professores, pode ter havido uma alteração ou outra, mediante aquilo que foram as saídas por parte de alguns elementos da Câmara Municipal e que foram supridas com funcionários da Autarquia, Técnicos Superiores, para darem essas mesmas aulas dentro daquilo que estava programado e que já vinha do ano anterior 2025, e que se está a refletir também neste ciclo educativo de 2025/2026. As AEC's também têm sido debatidas entre a Sra. Vereadora Marisa Madeira e também a Sra. Diretora da Escola, a Prof.^a Josélia, quer antes e também nunca foi

[Handwritten signature]



JK
afirmado, e a Sra. Vereadora Marisa Madeira poder-me corrigir, e a Sra. Chefe de Divisão, se em algum Conselho Geral de Educação, onde estiveram recentemente presentes, se foi sequer levantado este tema das AEC's, nunca foi sequer levantado em nenhum dos momentos. Por isso, com alguma surpresa, vemos a sua questão, mas está no seu direito. Não sei se quer acrescentar mais alguma coisa, Sra. Vereadora? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- O Sr. Presidente já referiu que foi com a saída de alguns, do Eng. Pedro Teixeira que saiu, entretanto, o Enf. Daniel também com a parte da veterinária, que tem de acompanhar nas Freguesias, mas as AEC's ficaram entregues a funcionários do Município e, segundo informação, está a decorrer conforme estipulado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. E é assim que faremos sempre, porque se há algo que este Executivo tem feito é sempre apoiar a educação e fomentar cada vez mais isso mesmo. Aliás, eu recorro aqui que foi com o nosso Executivo, já anterior, que incluímos nas AEC's também, uma AEC relacionada com as tradições de Freixo de Espada à Cinta, que era para que houvesse sempre essa mesma ligação. -----

----- Sobre as formações dadas da Proteção Civil com o 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários. Eu fico extremamente satisfeito que a Sra. Vereadora dê os parabéns ao nosso Coordenador da Proteção Civil Municipal, que foi nomeado por nós, e que estas formações acontecem, Sra. Vereadora para sua informação, por responsabilidade da Câmara Municipal, que é a Câmara Municipal que está a promover essas mesmas ações de formação todas, algumas já decorreram em Lígares, já decorreram também em Poiães, já decorreram também em Fornos, irá decorrer também nas outras Freguesias e que é dessa forma que temos estado sempre a trabalhar para levar a bom porto tudo aquilo que à Proteção Civil diz respeito. Foi também já apresentado o Plano de Atividades da Proteção Civil com toda a Comissão da Proteção Civil Municipal, onde só não estava ainda o elemento eleito, mas que já foi na última Assembleia Municipal, de representar os Presidentes de Juntas, embora estivessem



presentes também os Presidentes de Juntas e onde foi já tudo apresentado, o Plano de Atividades. E que terá, ao longo de todos os meses, atividades no que à Proteção Civil diz respeito e que é da inteira responsabilidade da Câmara Municipal, do seu Executivo, que foi quem pôs em prática a Proteção Civil Municipal em Freixo de Espada à Cinta, e que nomeou o Sr. Coordenador Victor Remédios que tem feito um trabalho de excelência, a par das outras entidades que fazem parte da Proteção Civil, como os Bombeiros, como a G.N.R., como as Juntas de Freguesia e todo o ciclo que faz parte destas equipas multidisciplinares. E sobre as suas questões penso que estão, não falou aqui mais nada? Não. -----

----- Muito bem, sobre a nota de pesar mencionada pelo Sr. Vereador António Morgado, como é óbvio, o Município de Freixo de Espada à Cinta iríamos fazer só no final do período de antes da ordem do dia, mas fazemos já, é sempre de lamentar uma morte precoce por parte de alguém que serviu a causa pública e os Bombeiros Voluntários, mas tivemos oportunidade de endereçar as condolências à família, estar presentes nas suas cerimónias fúnebres e cumprimentar a família nesta hora tão difícil para todos. E alguém que faleceu tão precocemente e que serviu sempre a causa pública. Mais uma vez, endereçamos aqui, esta nota de pesar em nome do Executivo Municipal, que é extensível a todos, para recordar com pesar o Francisco, que dedicou uma vida inteira à causa dos Bombeiros Voluntários e muita força para a sua família, que não haverá certamente dor maior do que perder um ente querido. -----

----- Sobre o grupo dos “Sete Passos”. Nós temos apoiado sempre, desde que eu me recordo, enquanto Executivo Municipal, todo o grupo dos “Sete Passos” em tudo o que nos é solicitado e continuaremos sempre a trabalhar. Porque entendemos que é um grupo que mantém vivas as tradições, que estão precisamente alocadas com as cerimónias da Páscoa e onde o grupo dos “Sete Passos” e a Comissão dos Passos têm tido sempre este total apoio da Câmara Municipal para levar a bom porto, quer à meia-noite a desligar as luzes, quer em tudo aquilo que é para usar as instalações do Município sempre que solicitam e quer nos seus convívios. E também há algo que nós entendemos, nós preservamos e estimulamos sempre as tradições de Freixo de Espada à Cinta ao máximo. E, é por isso mesmo, que estamos cá para as apoiar e que é um orgulho para o nosso território. Aliás, foi objeto também de falarmos com a própria Guarda Nacional Republicana para também marcar presença em todas estas sextas-feiras, para que haja, de facto, um controlo no que ao trânsito diz respeito e que se tem verificado. Por isso, aqui uma palavra de apreço ao grupo dos “Sete Passos” que mantém viva



 estas tradições, à Santa Casa da Misericórdia, à Comissão dos Passos, por levar em bom porto aquilo que é o grupo dos “Sete Passos” e sempre com total apoio do Executivo Municipal. -----

----- Sobre a fase nacional do corta-mato escolar, aqui mais uma vez o Município também deu o apoio total para tudo aquilo que era necessário. Saudamos, independentemente de ganharem ou não ganharem, saudamos sempre a participação nas atividades escolares, quer do desporto escolar, seja no futebol, seja no corta-mato, seja na natação, e essa é a função do Executivo Municipal, é estarmos sempre a apoiar na linha da frente tudo do que ao desporto diz respeito e a fomentar sempre aquilo que é necessário para o desenvolvimento cada vez mais do que à educação diz respeito nas diferentes áreas. Por isso saudamos quem participou, foram três atletas que participaram no corta-mato escolar e que levaram o nome de Freixo mais além do nosso Concelho, fazendo uma prestação fantástica no saber estar e também na parte desportiva. -----

----- Sobre o Encontro Regional de Natação que decorreu em Carrazeda de Anci es, sobre quem foi representar, neste caso, Torre de Moncorvo, a escola de natação e bem, esperemos em breve já termos nós a nossa escola de natação aberta a funcionar, com a obra, que ainda na última reunião veio aqui para aprovação do seu projeto e a candidatura para lançar no valor quase de um milhão de euros. Lamentamos é que tenham deixado chegar a Piscina ao ponto que chegou e que tenha de ser este Executivo agora a resolver esta situação, mas cá estamos para resolver e para fazer o fundamental, que é devolver a prática de tudo o que a meios aquáticos diz respeito, volte novamente nas Piscinas Municipais cobertas, como é o caso da hidroginástica, natação para bebés, natação para crianç as, natação para adultos, natação para seniores e tudo aquilo que é inerente. Esperemos que em breve, de facto, esteja a funcionar, ainda vai levar algum tempo, mas que esperemos ao longo deste mandato já estar a funcionar na sua plenitude e uma palavra de apreço a quem foi representar Torre de Moncorvo, mas que é oriundo de Freixo de Espada à Cinta e aqui a falar a Douro Superior a uma só voz, que até participaram noutro Concelho do Douro Superior, como é o caso de Carrazeda de Anci es. -----

----- Sobre a Cerim nia do 17.º Aniversário da G.N.R., a organização foi levada a cabo, como bem deve saber, mas se não sabe eu informo, pela Guarda Nacional Republicana e em total colaboração com o Município de Freixo de Espada à Cinta. Só assim foi possível fazer este 17.º Aniversário da G.N.R. que foi excelente, mais à frente falarei, e que foi da inteira responsabilidade quer da Guarda Nacional Republicana e quer do



Município de Freixo de Espada à Cinta. E que muito saudamos todos os nossos funcionários e todos os militares da G.N.R. que trabalharam para que fosse um autêntico sucesso. -----

----- Os parabéns que endereçou à Universidade Sénior e às AEC pela atuação na “Amendoeira em Flor”. Ficamos bastante satisfeitos que o tenha feito, de facto, a Universidade Sénior hoje está num patamar de excelência, foi requalificada, revitalizada por este Executivo Municipal, com um corpo docente que tem feito um trabalho notável no que à Universidade Sénior diz respeito. Nesta área aqui em particular, quer a Técnica Superior Anabela Menezes Garcia que tem levado a cabo, quer o Enf. Daniel, quer também a Técnica Superior Sofia, mas que tem estado ausente por ter sido mãe recentemente, a quem desde já felicitamos e que em breve voltará também a estar connosco, e também às AEC por todo o trabalho e aquilo que se pretendeu aqui aliar foi aquilo que será sempre a eterna juventude, quer com os mais novos, quer com os mais velhos, a estarem presentes, a trocarem estas experiências e a mostrar o que de melhor temos a quem nos visitou na “Amendoeira em Flor”. Já teremos a seguir oportunidade no tempo que é dedicado ao Executivo para explanarmos este mesmo tema, mas, de facto, totalmente de acordo que esteja surpreendido em parte, por esta excelente prestação da Universidade Sénior e dos nossos alunos das AEC e, sim, chamamos sempre que possível para estarem presentes, tal como os nossos Bombos, tal como a nossa Banda, que sempre valorizamos, não desvalorizamos e também consideramos cultura, ao contrário de outros que, em plena campanha eleitoral, desvalorizaram completamente no que aos Bombos diz respeito e também à sua Banda de Música. Mas não, nós valorizamos. -----

----- Sobre o concerto da Banda de Música, aqui uma palavra de apreço, já teremos a seguir oportunidade de falar, aos músicos que fazem um trabalho de excelência, mas existe um mentor para os músicos poderem executar este mesmo trabalho, o Maestro Orlando Rocha, é um maestro de referência a nível nacional e foi levado a cabo. Mais uma vez ficou provado, juntamente com o Maestro José Guedes, que fizeram um concerto de excelência e que provaram, subiram o patamar da música a outro nível. Aqui uma palavra de apreço ao seu Maestro Orlando Rocha, também uma palavra de apreço ao Presidente da Direção, David Garcia, que têm trabalhado imensamente, quer o Sr. David, o Dr. David, com a sua Direção, em prol daquilo que é a Banda. A Banda está cada vez com mais pujança, no bom sentido da palavra, com bastantes elementos e, sobretudo com



elementos de Freixo de Espada à Cinta, a trabalhar e a proporcionar aquilo que é uma bandeira para Freixo, que é a nossa Banda de Música. -----
----- Sobre os filmes da “Amendoeira em Flor”, as imagens não são do terreno. Ou seja, as imagens ali, Sr. Vereador, aquilo que se passou nas imagens, e a quem eu desde já saúdo a nossa Comunicação pelo trabalho de excelência que fez em relação ao filme da “Amendoeira em Flor”, nomeadamente o nosso Técnico Alexandre Madeira, que fez um trabalho de excelência sobre o que neste filme diz respeito, e pretendeu-se mostrar aquilo que aconteceu no fatídico dia 15 de agosto e também mostrar o outro lado que é, estarmos a renascer, o outro lado do Concelho, porque o Concelho é como um todo. Ainda bem que nem tudo ardeu, nós temos ali a zona de Poiares que em parte não ardeu, nem Ligares e esperemos que assim continue. E mostrar que estamos cá, somos resilientes e que o povo de Freixo sempre soube ultrapassar as adversidades. E esta clara mensagem final quis mostrar o renascer das cinzas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e que está a ser cada vez mais levado a cabo. Aliás, em todos os fóruns, eu recorro aqui medidas que foram logo levadas a cabo a seguir ao incêndio de 15 de agosto, nós tivemos logo o cuidado de criar um gabinete de apoio de emergência para o preenchimento e levantamento dos danos. Hoje, esse gabinete tem trabalhado, a parte do Gabinete de Apoio ao Agricultor tem trabalhado excelentemente. Aliás, as candidaturas estão já a terminar, já pusemos também um alerta cá fora, terminam no próximo dia 25 de março a submissão de candidaturas relativas a este fatídico incêndio. Sabíamos que eram oito meses que o Governo iria dar para serem colocados lá todos os prejuízos, nós conseguimos submeter mais de 300 candidaturas, aquilo que aconteceu foram mais de 4.000.000,00€ de prejuízo agrícola, já foram pagos mais de 1.200.000,00€ na parte da agricultura, esperemos que ainda venha a ser pago mais. Aquilo que também nós propusemos já em fóruns de discussão, quer ao Sr. Ministro da Agricultura, Sr. Ministro Castro Almeida, que a seguir também já falarei sobre isso, sobre essas questões todas e também quer à CCDR, quer à CIM Douro, também já a seguir falarei, foi que houvesse uma majoração em relação aos apoios aos agricultores que foram afetados por estes incêndios. E de que forma, qual foi a nossa proposta? Tal como se faz nas vinhas, quando se plantam novas vinhas, fazerem um cálculo dos últimos cinco anos de produção que tiveram antes dos incêndios, saber quais eram os subsídios que tinham recebido através daquilo que tinha sido a sua produção e durante três, quatro anos até se poderem reerguer novamente, porque, de facto, a produção leva tempo, pode levar cinco a oito anos, neste



caso, a voltar a estar em permanência, que durante quatro ou cinco anos pudessem dar o racional daquilo que cada agricultor auferiu durante os últimos cinco anos para que houvesse uma majoração de apoio e incentivo, para quê? Primeiro, para que possam voltar a replantar; segundo, para que não abandonem a atividade agrícola; e terceiro, para que estimulem cada vez mais aquilo que é a essência deste Concelho, que é a agricultura. Isto já foi também falado em fóruns. Também foi pedido em fóruns para que as máquinas de rasto sejam uma mais-valia e que sejam atribuídas através do ICNF também às Câmaras Municipais, não só à de Freixo, mas a todas. Foi também já falado em fóruns sobre a questão, por parte do Presidente da Câmara, sobre a questão da época de incêndios, em relação aos incendiários que deveriam ter pulseira eletrónica, e muitos deles, nos casos mais graves, ficarem em prisão domiciliária durante o tempo que decorre. Foi também já falado sobre todos os apoios que deveriam ser transferidos do ICNF e da APA para a revitalização no que à agricultura diz respeito das zonas afetadas. Por isso nós temos estado sempre na linha da frente a trabalhar para que possa, de facto, haver apoios fundamentais, e como também fizemos logo, mal aconteceu esta calamidade, que é uma calamidade que se pode chamar, que foi no que aos alimentos para os animais diz respeito, logo de assumir isso mesmo e temos continuado sempre a apoiar em tudo aquilo que é solicitado, quer através do Gabinete de Apoio ao Agricultor, das medidas que foram colocadas e estão colocadas em prática e que se têm revelado bastante eficientes e, acima de tudo, de ajudar cada vez mais a estimular a nossa agricultura. E também, como é óbvio, que é fundamental que comprem os nossos produtos endógenos, no que ao vinho diz respeito, no que à amêndoa diz respeito, a laranja, a azeitona, o azeite, porque isso, de facto, é que faz com que o produtor possa ter ainda mais rendimentos. -----

----- Sobre a parabenização do lugar, desde já agradecer as suas palavras, dar-lhe nota que, este lugar é para o Conselho da Europa do Poder Local e Regional, irei assumir na Câmara do Poder Local como efetivo e fui nomeado pelo Governo da República Portuguesa, fui indicado pelo Partido Socialista, mas fui nomeado pelo Governo da República Portuguesa com a assinatura e a chancela do Primeiro-Ministro Luís Montenegro, como pode consultar em Diário da República. Que muito me orgulha, porque posso estar a representar quer o meu Concelho, quer a minha região e o meu país num organismo desta dimensão e aquilo que farei é defender sempre os interesses de Portugal, defender os interesses da região e, sobretudo do nosso Concelho e tudo o que daí possa advir será sempre para trabalhar em

Handwritten signature in blue ink.



F- 02

prol da nossa população e é isso que eu farei. É sempre um orgulho estar a representar Portugal, já tive oportunidade de estar antes no Governo de Portugal em duas legislaturas, é-me dada agora esta oportunidade para representar Portugal no Conselho da Europa do Poder Local como efetivo e isso é um motivo de orgulho, não só para mim enquanto Presidente de Câmara, mas para todo o Concelho porque, de facto, é Freixo de Espada à Cinta que mais uma vez acaba por estar representado na Europa. E, se há algo que eu nunca fiz, nem faço, é deslumbrar-me com nenhum lugar, os lugares são de passagem, ainda bem que reconhecem o trabalho que é levado a cabo por parte do Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta e que o indicam para estes lugares de tamanha importância para Portugal, o que muito me satisfaz e é o reconhecimento do trabalho levado a cabo. -----

----- Sobre as responsabilidades do comodato, já a seguir falaremos, queremos imputar responsabilidades aos serviços. Não, nós confiamos nos serviços a 100%, ainda bem mesmo, porque confiamos nos serviços a 100%, temos feito sempre isso, não perseguimos funcionários, bem pelo contrário, ao contrário de outras pessoas que até mandam emails a perguntar como é que é a posição do funcionário, onde é que está e onde é que não está. Bem pelo contrário, nós temos sempre, mas sempre levado a cabo esta confiança total em todos os funcionários da Autarquia, quer nos Chefes de Divisão, quer em todas as informações que nos são transmitidas e errar, todos nós erramos, eu não quero uma Câmara a funcionar a 100%, que isso é utópico, mas sim, a 85, 90%, porque tem de haver sempre 15 a 10% de erro para tudo poder funcionar e total confiança. Algo que nos orgulhamos é que temos tido total confiança sempre, em tudo aquilo que são os nossos funcionários da Autarquia e que muito os valorizamos. -----

----- Sobre o vídeo para reverem, sobre a afirmação que foi colocada do direito de reposta. É mesmo isso, devem rever o vídeo, ver aquilo que foi dito, ver qual foi o timing que o PSD local e os seus Vereadores da Oposição entenderam levar a cabo, o que é que pretenderam fazer com essa exposição de algo que não se concretizou, mas eu a seguir já falarei sobre essa questão, e o que nos desagrada, não é ao Executivo Municipal, é que tenham tentado efetivamente manchar a cerimónia do 17.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana, que foi um autêntico sucesso e puderam assistir a isso mesmo. E isso é que nos desagrada, mas não conseguiram e foi, de facto, uma excelente adesão por parte da população. Esteve as mais altas entidades da Guarda Nacional Republicana também aqui presentes,



esteve a nossa população, esteve o nosso Agrupamento de Escolas, houve também “enes” momentos, que eu a seguir já falarei. -----

----- Posto isto, eu passarei agora a apresentar sobre os nossos pontos, uma vez que estamos quase a esgotar o tempo de antes da ordem do dia, irei apresentar os pontos sobre aquilo que fizemos desde a última reunião até à presente data e depois, no final, passarei a palavra, se for necessário, aos Srs. Vereadores, sem prejuízo disso. -----

----- Estivemos presentes na Assembleia Municipal em Mazouco, numa Assembleia Municipal descentralizada, foi a primeira deste mandato. No anterior mandato levado a cabo, cumprimos com toda a descentralização. Referir aqui que esta prática começou com o Dr. Nunes dos Reis, o nosso saudoso Dr. Nunes dos Reis, que Deus o tenha em paz, e que foi, de facto, um marco para Freixo de Espada à Cinta. E que levámos a cabo com a Sra. Presidenta da Assembleia Municipal, a Prof.^a Ana Luísa Peleira, também ela a fazer história, sendo a primeira mulher Presidente da Assembleia Municipal e que teve uma excelente adesão por parte da população de Mazouco, a quem eu deixo uma palavra de apreço pela forma participativa nesta Assembleia Municipal, quer a marcar presença e quer também com as intervenções que realizaram no final e que a Sra. Presidenta da Assembleia assim o permitiu. -----

----- Dar nota do concerto do Quarteto de Cordas, da Guarda Nacional Republicana levado a cabo no Auditório Municipal, também já renovada a parte da nave pelo atual Executivo. Iremos agora também submeter uma candidatura para renovar o exterior do Auditório Municipal, nomeadamente para acabar com as infiltrações e dar-lhe ainda mais comodidade àquilo que são os nossos funcionários. Esteve presente o Tenente-Coronel Romualdo, a quem deixamos uma palavra de agradecimento pela sua dedicação ao longo destes dias todos, bem como ao Major Hernâni que foram, de facto, peças fundamentais, sobretudo o Major Hernâni para que fosse levado a cabo todos os eventos trabalhados em conjunto entre a Câmara Municipal e a Guarda Nacional Republicana. O Auditório encheu-se para ouvir este Quarteto de Cordas, que foi de um nível altíssimo e que se trouxe a cultura através da G.N.R. também a Freixo de Espada à Cinta, o que muito nos orgulha. -----

----- Dar também nota que também decorreu o Encontro de Futsal, Petizes e Traquinas, no Pavilhão Gimnodesportivo, pela Associação de Futebol Bragança e que foi um autêntico sucesso. Mas tem a palavra o Sr. Vice-Presidente Pedro Vicente. -----

[Handwritten signature]
v2



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DR. PEDRO VICENTE. -----

----- Bom dia a todos. Tal como o Sr. Presidente disse, realizou-se o 29.º Encontro de Petizes e Traquinas de Futsal, organizado pela Associação de Futebol de Bragança, em parceria com o Grupo Desportivo de Freixo e a Câmara Municipal. Encontro com uma excelente adesão por parte dos clubes do Distrito, onze clubes que se fizeram participar aqui no torneio em Freixo, nos dois escalões, Petizes e Traquinas, contou com mais de 130 crianças, tanto no período da manhã como no período da tarde. Dar-lhes os parabéns à Associação de Futebol de Bragança e ao Gabinete de Desporto, pelo excelente evento que teve um excelente impacto na economia local aqui de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sr. Vice-Presidente e, de facto, foi um encontro de excelência que acabou por mais uma vez estimular ao que à economia local diz respeito e, sobretudo a prática da atividade física, neste caso com crianças, que o mais importante não é certamente ganharem, mas sim divertirem-se neste encontro que foi promovido pela Associação de Futebol de Bragança em conjunto com o Município de Freixo de Espada à Cinta. ---

----- Dar nota da Eucaristia levada a cabo na Igreja da Misericórdia, também por nós revitalizada e requalificada, uma obra de mais de 600.000,00€, que foi presidida por Dom. Sérgio Dinis, o Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança e onde esteve também em representação da Guarda Nacional Republicana, o Comandante do Comando Territorial de Bragança, o Coronel António Duarte Rodrigues Lobo de Carvalho, a quem desde já apresentamos cumprimentos por toda a forma como empenhada, como se dedicou para que este 17.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana fosse um sucesso no nosso território e com diversas atividades de diferentes momentos, quer na parte cultural, quer na parte de fé e quer na parte também militar. -----

----- Dar nota da Cerimónia comemorativa do 17.º Aniversário do Comando Territorial de Bragança, onde ocorreram demonstrações de meios da Unidade da Guarda Nacional Republicana, onde a cerimónia militar, os meios, houve também os treinos que antecedeu esta mesma cerimónia militar na segunda-feira, com forte adesão por parte da população em todos



os dias e onde também aqui a cerimónia decorreu na Avenida Guerra Junqueiro, que se encheu aqui à frente dos Paços do Concelho para levar a cabo esta mesma cerimónia que foi de excelência. Aqui uma palavra de apreço à nossa população pela forma exímia, responsável e com que se mantiveram em silêncio durante toda a cerimónia. Dar também nota do episódio que aconteceu no final e que logo prontamente mostrou ali a colaboração entre a Guarda Nacional Republicana e os Bombeiros e que foi encaminhada essa mesma Senhora para uma Unidade Hospitalar. Mas, de facto, saudar aqui tudo aquilo que esteve presente nesta cerimónia, com as nossas crianças, com os nossos militares que fazem parte do Município de Freixo de Espada à Cinta, no que à Guarda Nacional Republicana diz respeito, o nosso posto territorial, com todo o Distrito a estar presente e com as diferentes entidades militares. Onde também esteve aqui, em representação da G.N.R., o Exmo. Sr. 2.º Comandante-Geral da G.N.R., o Tenente-General Paulo Jorge Alves Silvério, que é para nós de extrema importância que tenha vindo ao nosso território e que mostra bem a importância que tem esta celebração. Aquilo que o Executivo faz, é trazer cada vez mais eventos diversificados para o nosso Concelho, presenteando todos os nossos munícipes e, acima de tudo, afirmando Freixo como um Concelho atrativo, dinamizador, desenvolvimento e, acima de tudo, afirmação no que à educação, no que à cultura, no que ao respeito e no que à parte económica diz respeito. E este 17.º Aniversário, apesar, tal como já falámos anteriormente, daquilo que foi levado a cabo por parte dos Srs. Vereadores da Oposição, que estão no seu direito de fazerem aquilo que bem entenderem, aquilo que o Executivo Municipal fez, a par com toda a estrutura da Câmara e com toda a estrutura da G.N.R., foi concentrar-se no essencial, que era fazer uma cerimónia de excelência e, acima de tudo, para a nossa população e ser um orgulho, uma vez que, de facto, fomos parabenizados pela forma como decorreu, pela forma como se organizou todo o 17.º encontro, desde o seu início até ao seu término, uma vez que antecedeu muito tempo antes de toda esta preparação. Também de salientar tudo aquilo que foi afirmado ao longo dessa cerimónia, também a embarcação que, em breve, estará já no nosso rio Douro, mais nomeadamente, na Praia Fluvial da Congida e tudo aquilo que é inerente ao seu patrulhamento para dar ainda maior segurança à população, das boas relações que foram afirmadas e o Concelho de Freixo de Espada à Cinta como exemplo naquilo que têm sido a sua colaboração com a Guarda Nacional Republicana. -----

V2



----- Dar nota que estivemos presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa, onde levámos a nossa Seda, com as nossas artesãs a trabalharem ao vivo, os nossos produtos endógenos e também a nossa gastronomia que foi confeccionada pelo Chef Óscar Geadas e também a nossa Seda, com as nossas artesãs a estarem. Além do vídeo promocional que passámos, não foi o que passámos na “Flor da Amendoeira”, foi o outro da nossa imagem de marca e que teve uma excelente adesão na parte do stand da CIM Douro. Uma comunidade intermunicipal, que fala a uma só voz, são 19 Municípios, onde os partidos ficam de parte e que a Bolsa de Turismo de Lisboa afirmou-se, tal como a FITUR, como uma feira de turismo de excelência que atrai cada vez mais turismo para o nosso território. Aliás, prova disso foi o crescimento de turismo que houve no último mandato, que foram mais de 300% no que ao turismo diz respeito. -----

----- Dar nota que decorreu a inauguração da Feira da “Amendoeira em Flor 2026”, um autêntico sucesso, onde ao longo do último fim-de-semana, com bom tempo que resolveu assolar-nos, dar uma nota sentida pela presença levada a cabo pelas diferentes entidades, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, entidades responsáveis dos diversos organismos, desde a CCDDR com o Sr. Vice-Presidente da agricultura, desde a CIM Douro com o Sr. Presidente João Gonçalves, desde a ULS-Nordeste com a Doutora Filipa Faria, desde do IEFP com a Dra. Alina, entre todos os que estiveram presentes e que marca bem, denota bem a importância que Freixo de Espada à Cinta assume neste panorama, assumindo-se como a Capital da “Amendoeira em Flor” a par de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo e de todos os elementos que fazem parte do Douro Superior, que têm trabalhado em conjunto para levar a bom porto. Neste primeiro fim-de-semana houve degustação de queijos e vinhos para toda a população e para quem se quis associar. Houve demonstração de Free-Style, as Tunas Académicas, o concerto de Nuno Ribeiro, o Showcookings, o concerto das Bandas de Música que foi de excelência, que já tivemos oportunidade de falar e também, já agora, uma ação sobre Seda que foi levada a cabo por Soraia Maduro. Tem a palavra a Sra. Vereadora Marisa Madeira para falar sobre esta mesma iniciativa que também decorreu na “Amendoeira em Flor”. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Esta iniciativa decorreu no passado sábado, com a apresentação do projeto de Design de Joalharia Contemporânea SILKLAND. O projeto foi



[Handwritten signature]
VR

apresentado pela designer Soraia Maduro, em colaboração com o Museu da Seda e do Território. Inspirada na tradicional Seda de Freixo de Espada à Cinta, o verdadeiro ex-líbris do nosso Concelho, esta proposta contemporânea procura valorizar a identidade, a tradição e a excelência do território, reinterpretando esse património através da joalharia. A iniciativa convidou os presentes a conhecer esta criação e a celebrar um património único, que continua a inspirar novas formas de expressão artística e criativa. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sra. Vereadora. Continuando, dar também nota, desde já deixar também o convite para o segundo fim-de-semana da “Amendoeira em Flor”, que arranca já amanhã e que possam todos participar. Amanhã a tradicional Caminhada da Amendoeira em Flor, que estão mais de 200 participantes já inscritos, correto Sr. Vice-Presidente? Teremos também da parte da tarde a promoção das diferentes atividades que ocorrem no nosso Concelho durante o ano todo, mostrando que Freixo é um Concelho saudável, ativo e que hoje não tem só uma atividade, tem várias atividades e terá também à noite o concerto com Diogo Piçarra. Depois, no domingo teremos os nossos Jogos Tradicionais a afirmar-se, como é o caso da Raiola de manhã e da Malha à tarde, e na parte da tarde será levado a cabo o I Encontro de Bombos, da história de Freixo na “Amendoeira em Flor”, com diversos grupos de bombos a estarem presentes e, além daquilo que é o principal, que nos venham visitar, que estimulem a economia local e a nossa hotelaria e restauração está praticamente esgotada. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na reunião do Conselho Regional do Norte, CCDR Norte, neste caso na tomada de posse dos seus Vice-Presidentes, das diferentes áreas, uma vez que dois são eleitos, os outros cinco são nomeados pelo Governo. -----

----- Dar também nota que tivemos oportunidade de estar com o Sr. Ministro Castro Almeida, Adjunto e da Coesão Territorial, com o Sr. Ministro da Agricultura, José Fernandes, com o Sr. Secretário de Estado, Hélder Reis, com o Sr. Secretário de Estado, Silvério Galado, este já é um hábito de estarmos com ele, uma vez que com ele também estivemos, precisamente nos Prémios de Autarquia do Ano, onde foi o próprio Secretário de Estado que nos entregou o Prémio de Grande Vencedor dos Prémios Autarquia do Ano, sendo a Autarquia de Freixo de Espada à Cinta a mais premiada dos Prémios Autarquia do Ano 2025. Tivemos



oportunidade de referir, aquilo que eu já referi aqui anteriormente, sobre qual foi a minha intervenção no Conselho Regional e também de sugerir para as estradas municipais um financiamento que entendemos que deve ser levado a cabo, que é o imposto sobre as petrolíferas ser majorado para os Municípios poderem fazer intervenção nas estradas municipais. Além da Proteção Civil, que havia de haver uma rubrica no FEF alocada só à Proteção Civil para que todos os Municípios pudessem também ter esse mesmo financiamento, uma vez que quando acontecem calamidades ou intempéries, quem paga sempre a fatura são os Municípios e não advém daí nenhum apoio por parte do Estado. Falámos também sobre isso e falámos também sobre algo que nos preocupa, já há bastante tempo, nós temos um projeto em andamento, que é o projeto do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, falta apenas e só a assinatura por parte do Governo Central, onde a escola de Freixo está no grupo 2 e que já deveria estar assinado esse mesmo acordo. O que lamentamos é que tenha sido assumido nesse mesmo Conselho Regional, por parte do Sr. Secretário de Estado, que houvesse escolas que não estavam na lista e que tivessem sido contempladas. Isto foi um escândalo para todos os presentes, mas foi assumido pelo Sr. Secretário de Estado e que lamentamos que isso tenha ocorrido. Também aqui dar nota do novo financiamento do PTRR que vai ser levado a cabo e a forma de financiamento que nos preocupa, quer a mim, quer a todos os Autarcas da região Norte, uma vez que foi afirmado pelo Sr. Secretário de Estado e também pelo Sr. Ministro, onde iriam beber, salvo seja, ao PRR e ao PT2030. Aquilo que não queremos acreditar é que todos os projetos já estejam em curso, fiquem sem financiamento. Também nos foi garantido que isso não, já na reunião da CIM Douro, que isso não iria acontecer tudo o que já está a decorrer, também pelo Sr. Ministro, mas sim ficámos preocupados com esta situação, porque o PTRR não pode ser tirado de um lado para colocar no outro. -----

----- Dar também nota que estivemos presentes na CIM Douro, em Carrazeda de Anciães, onde foi discutido o tema do Conselho Regional e também as ITE's e a forma de financiamento no que à habitação diz respeito com Freixo de Espada à Cinta a ser contemplado com cerca de 999.000,00€ mais para a habitação no que ao 1.º Direito diz respeito e toda a habitação em causa. A fórmula utilizada foi a mesma que foi utilizada quando das ITE's. -----

----- Estivemos presentes também na reunião da Assembleia Geral dos Resíduos do Nordeste, onde esteve a Sra. Vereadora Marisa Madeira e onde foi levado a cabo tudo aquilo que seria aplicado agora ao longo dos



af
v2

Concelhos que fazem parte, como já foi o caso de Miranda do Douro com a colocação de novos meios, como foi o caso já de Vinhais, Bragança, entre outros, nós estamos inseridos nos resíduos através da Associação de Municípios do Douro Superior e que pagamos todos os meses essa fatura dos resíduos, que é cerca de 19/20.000,00€ para a Associação de Municípios do Douro Superior e que hoje o Município de Freixo de Espada à Cinta tem as contas certas com esta mesma Associação. Bem sabemos que no passado pagámos quase um milhão de euros de dívida a esta mesma Associação, que herdámos do Executivo PSD. -----

----- Dar também nota que estivemos no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Sra. Vereadora, não sei se quer tecer algum comentário sobre isto? Força Sra. Vereadora. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Sim, muito breve. Estive presente juntamente com a Dra. Aldina Massa, que ambas representamos o Município, onde foi aprovada a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas, bem como as linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2026. Foram ainda aprovadas as linhas orientadoras para o Planeamento e Execução das atividades no domínio da Ação Social escolar também para o ano letivo de 25/26. Durante a reunião foi igualmente feita a apreciação do Relatório Periódico da Execução do Plano de Atividades. Importa referir, que por parte do Município foi deixada a sugestão de que na elaboração dos Planos de Atividades seja dada maior relevância a autores ou projetos da nossa terra, nomeadamente ao Poeta Guerra Junqueiro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar, mais uma vez, nota também da estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e tudo aquilo que a nós nos preocupa fundamentalmente, que é a comunidade escolar. -----

----- Dar também nota da ação que foi levada a cabo por parte da CIM Douro, na Biblioteca Municipal, integrando as redes de Bibliotecas e que tem a palavra a Vereadora Marisa Madeira para referir aquilo que decorreu já durante esta semana, mais precisamente quarta-feira. -----



----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA. -----

----- Foi no âmbito da I Edição da Rota Literária do Douro, que tem como objetivo incentivar o trabalho colaborativo entre Bibliotecas públicas do Douro. As Bibliotecas visitam-se entre si, dando a conhecer um autor da sua terra. Esta iniciativa irá decorrer ao longo de 19 dias, em 19 Bibliotecas e em 19 Municípios da região. Nesta viagem cultural pelo território duriense, no passado dia 4, na nossa Biblioteca tivemos o prazer de receber a Biblioteca de Carrazeda de Ancyães, que apresentou a autora Otília Lage. No dia de ontem, 5 de março, foi a vez da nossa Biblioteca se deslocar a Lamego para apresentar o Poeta Guerra Junqueiro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem Sra. Vereadora. Dar aqui agora algumas considerações aos Srs. Vereadores do PSD aqui presentes sobre o despacho que foi preferido sobre o Eng. Amadeu, onde a Sra. Vereadora Daniela Bento disse, “Quem é que queríamos enganar”. Nós não queremos enganar ninguém e quando temos um erro assumimos. Está já publicado em Diário da República a anulação da publicação e também a republicação a 90 dias e foi um lapso dos serviços, mas estamos cá para corrigir. Quando é lapso dos serviços, quem assume sempre é o Presidente da Câmara. Mas está aqui, já podia ter consultado e podia ter mencionado hoje também, que já foi consultado e que está publicado, ficar-lhe-ia bem também essa nota. ----

----- Dar também nota sobre o esclarecimento sobre a última reunião de Câmara no que aos horários diz respeito e aquilo que foi levado a cabo por parte do Sr. Vereador António Morgado, que já estava no regimento sobre a parte dos horários. Dar aqui um esclarecimento, considerando que o Regulamento Municipal de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais, já prevê, de forma expressa, a possibilidade de prolongamento do horário durante períodos festivos e eventos específicos, designadamente carnaval e outras atividades devidamente identificadas. Considerando que, não obstante essa previsão regulamentar, se entende oportuno proceder à emissão de despacho próprio para o período em causa. Cumpre esclarecer que a deliberação emitida, não teve por finalidade criar um novo regime jurídico, nem alterar o quadro normativo vigente, mas antes reforçar a divulgação, uniformizar procedimentos e assegurar a correta interpretação e



[Handwritten signature]
V2

aplicação das normas regulamentares por parte dos operadores económicos e do serviço de fiscalização. A emissão do referido despacho enquadrou-se assim, no princípio da boa administração, visando garantir maior clareza, previsibilidade e segurança jurídica, prevenindo eventuais dúvidas interpretativas e promovendo uma comunicação institucional mais eficaz durante o período festivo. Desta forma a deliberação deve ser entendida como um ato de natureza meramente confirmatório e operacional, que não altera o regime já estabelecido no Regulamento, limitando-se a reforçar a sua aplicação própria no contexto específico do evento, quer o despacho e quer o aviso. Ou seja, que é para estarmos sempre de acordo com todas as entidades, neste caso as Forças de Segurança e também toda a parte logística que diz respeito, à nossa economia local, saberem que têm direito e avisarmos disso mesmo. Por isso é com proatividade que o fazemos sempre, com total transparência e reforço da comunicação com todos os envolvidos, nomeadamente o comércio e as autoridades. E o principal foco, quando assim o fazemos, é estimular a economia local, que é sempre aquilo que queremos levar a cabo. -----

----- Sobre o esclarecimento, sobre a aprovação da minuta do comodato, o Sr. Vereador António Morgado teceu algumas considerações, a Sra. Vereadora Daniela também, mas convém referir aqui aquilo que realmente importa e aquilo que é a realidade dos factos. Teve oportunidade de referir aí que trabalhou com o Presidente José Santos, também eu trabalhei, a quem eu desde já saúdo, tenho muito orgulho dele e de toda a forma que geriu o Município ao longo de oito anos. Dar-lhe nota do seguinte, aquilo que era antes, é agora, uma aprovação de uma minuta de contrato só produz efeitos depois de assinado. Mas eu passo a explicar, que é para não deixar dúvidas com toda a franqueza, não é aos Srs. Vereadores, mas sim a quem nos ouve em casa e aos nossos munícipes para ficarem ainda mais esclarecidos do que realmente importa aqui referir, porque se há algo que este Executivo trabalha juntamente com os seus serviços, é na legalidade sempre e na base da legalidade, total transparência com quem votou em nós e com quem não votou em nós. Porque, no fundo, estamos a governar para todo o nosso Concelho sempre com a máxima responsabilidade, dedicação e assertividade. Esclarecimento sobre a aprovação da minuta de comodato, de forma muito resumida, “A minuta é apenas um rascunho de contrato sem qualquer efeito jurídico, serve para discussão e pode ser alterada. O contrato é o documento final assinado pelas partes, que cria direitos e obrigações. Só com a assinatura é que o ato se torna válido e produz efeitos. Na sequência das observações apresentadas relativamente à



✓ VL
deliberação da Câmara Municipal, que aprovou a proposta de minuta de contrato de comodato, a celebrar com a Guarda Nacional Republicana, cumpre esclarecer o seguinte: 1. A aprovação de uma minuta não constitui a celebração do contrato, nem produz por si só qualquer efeito jurídico externo. A minuta corresponde apenas a um documento preparatório, (rascunho) destinado a servir de base à negociação e subsequente formalização do contrato definitivo; 2. Nos termos dos princípios gerais aplicáveis à formação dos contratos pela Administração Pública, o vínculo jurídico apenas se aperfeiçoa com a assinatura do contrato pelas partes competentes, momento em que se verifica a manifestação de vontade final e concordância. Até essa fase não existe qualquer obrigação constituída nem qualquer transmissão de direitos ou assunção de encargos; 3. A deliberação da Câmara Municipal limitou-se assim a autorizar a continuação do procedimento, aprovando um texto preliminar que poderá ainda ser objeto de ajustamentos, não representando a prática de um ato jurídico definitivo ou eficaz; 4. Consequentemente, a alegação de eventual ilegalidade associada à aprovação da minuta carece de fundamento, uma vez que não se trata de um ato constitutivo, mas sim de um passo procedimental interno, sem efeitos vinculativos, para o Município e para a entidade destinatária; 5. Apenas com a assinatura do contrato de comodato, após concluídas todas as formalidades legais e obtidas as aprovações necessárias, se formará o ato jurídico relevante, suscetível de produzir efeitos e de ser objeto de apreciação quanto à sua legalidade. Nestes termos, reafirma-se que a deliberação em causa se enquadra plenamente na prática administrativa comum e na tramitação legalmente exigida para a celebração de contratos desta natureza”. Também dar-lhe nota, para que fiquemos esclarecidos, que o que foi aprovado foi uma minuta de contrato e que o Município aguarda até hoje uma resposta de um parecer por parte da CCDR, que já foi enviado Sr. Vereador e onde passo a ler o assunto que foi pedido. “Pedido de parecer sobre a alteração de afetação de imóvel, Operação Norte 16/2019/19, Reabilitação de Casa da Rua da Ramalhosa, Contrato de comodato com a G.N.R.”, e leio só aqui alguns pontos, “1. Enquadramento. O referido imóvel, sito na Rua da Ramalhosa, 5180-185 Freixo de Espada à Cinta, foi alvo de uma intervenção de restauro e reabilitação, com o objetivo inicial de ser afeto à habitação social, visando suprir carências habitacionais no Concelho; 2. Justificação da alteração. No entanto, por motivos de interesse público premente, o Município pretende ceder o edifício a título gratuito, comodato, à G.N.R. para que este sirva de casa de função ou alojamento para os seus efetivos. Esta decisão



fundamenta-se nos seguintes pontos: segurança pública; à fixação de forças de segurança nesta zona do território; é estratégica para a coesão e proteção da comunidade local; preservação do património; ocupação imediata por uma entidade pública garante a manutenção e vigilância do imóvel reabilitado, prevenindo a sua degradação por falta de uso; carência específica; G.N.R. local enfrenta dificuldades crónicas de alojamento para os seus militares e que coloca em risco a continuidade operacional do posto local; 3. Conformidade com as regras de durabilidade: ciente as obrigações decorrentes do artigo 65.º do Regulamento UE n.º 1303/2013, o Município entende que esta cedência não constitui uma alteração da natureza da propriedade, confirma vantagem de vida a uma empresa ou organismo público. Mantém o carácter público e social do investimento, transmutando de habitação social para habitação de apoio a funções públicas e essenciais. Não há lista de espera para a habitação social que exija aquele imóvel. O imóvel não é necessário para fins habitacionais. A afetação do imóvel em casa de função da G.N.R. justifica-se por reforço da segurança pública e necessidade de garantir alojamento funcional para militares deslocados, inexistências alternativas habitacionais adequadas contributo para fixação de efetivos no território de Freixo de Espada à Cinta; 4. Solicitação: Pelo exposto, solicita-se a essa autoridade de gestão parecer sobre a viabilidade desta alteração de afetação e se a mesma compromete a elegibilidade da despesa ou a manutenção do financiamento comunitário atribuído, considerando que o imóvel permanece na esfera pública, cumpre uma função social direta. Juntamos em anexo a minuta do contrato de comodato e a memória descritiva da candidatura Norte 042316 FEDER 000393, Código Norte 16/2019/19” e vai, como é óbvio, com tudo aquilo que foi o seu objeto de candidatura. De qualquer forma, o que importa esclarecer é que, sobre esta aprovação de minuta do contrato, nós aguardaremos por parte da CCDR a sua emissão de parecer, mas, acima de tudo, se caso não se venha a verificar que possa ser alterado este desígnio que à partida permite que possa ser alterado o objeto final, teremos sempre outro imóvel para poder atribuir à Guarda Nacional Republicana, porque entendemos que esse é o principal ponto que é, de facto, salvaguardar a nossa população e penso que tenha esclarecido todos os pontos que os Srs. Vereadores aqui elencaram e também da parte do Executivo. Terminámos o período de antes da ordem do dia, mas penso que querem falar antes da ordem do dia, só um bocadinho, que querem intervir ainda neste período antes da ordem do dia, penso que era o Sr. Vereador António Morgado que queria



primeiro, mas entre vocês vejam da melhor forma. Quem é que quer falar então primeiro? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Eu era no apoio jurídico, falou do passado, passado, em relação às minhas questões, não respondeu com o seu passado, nem com o seu atual. Em relação ao SIADAP, no mês de novembro, disse aqui em sede da reunião de Câmara, que o SIADAP ficava resolvido até o final do ano de 2025, agora diz em março, eu em abril volto a lembrá-lo. Em relação às AEC's, pergunto se os Encarregados de Educação são informados das alterações? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já terminou? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Só um bocadinho, peço desculpa. O Vereador António Morgado quer intervir? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO. -----

----- Sim, vou tentar ser breve. Relativamente, posso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Sr. Vereador, não querendo interromper, se concordar, porque não tem sido essa prática, eu respondia já à Vereadora Daniela e depois respondo já a si, só para ficar já esclarecido. -----

----- Em relação ao apoio jurídico, Sra. Vereadora tem oportunidade no base.gov de consultar o objeto do contrato. Nós já respondemos anteriormente a tudo aquilo que eram as necessidades do Município, já aqui elencámos que vem, efetivamente, do passado a maior parte dos processos que estão em curso. No nosso mandato, pouco ou nenhum quase processo temos, há alguns que estão a existir, mas há processos que já vêm do passado, continuam e que pretendemos fechá-los rapidamente. O que lamentamos é que há alguns que vêm e se prendem até quando tentaram colocar injunções aos munícipes no que à água diz respeito. Esperemos que isso fique completamente resolvido. Há também o processo relativo aos funcionários dos precários. Há diversos processos que estão em curso e que nós entendemos que devemos ter o apoio jurídico necessário para dar resposta cabal sobre tudo aquilo que são as necessidades do Município. Mas o apoio jurídico não se prende só com processos em Tribunais, prende-se até com aquilo que deve ser a planificação e a prevenção a trabalhar no organismo, Câmara Municipal, para levar a cabo a boa execução por parte dos serviços municipais, porque quer a Divisão da Ação Social, quer a Divisão da Administração Financeira, quer a Divisão do Urbanismo e quer a Divisão da Educação, todos estes elementos não têm a obrigatoriedade de ter formação jurídica para saber aquilo que são as normativas inerentes ao Código Civil, bem pelo contrário e daí é que nós necessitamos ter apoio jurídico. Dar-lhe também nota que, apesar de termos uma jurista no Município e que muito confiamos, que tem feito um trabalho de excelência, a Dra. Susana Valente, entendemos que a Dra. Lídia também é uma mais-valia para complementar tudo aquilo que é necessário no que aos procedimentos diz respeito, bem como todos os serviços que foram necessários contratualizar por um período de tempo que está estipulado e que tem oportunidade de ver no base.gov. Por isso, o passado está presente, porque temos que falar nele, uma vez que os processos herdados são do passado. -----

----- Em abril diz que me volta a lembrar sobre o SIADAP. Oh, Sra. Vereadora, eu espero que em abril a sua intervenção seja, de facto, verificou-se que em março foram pagos já as atualizações. O que eu faço também se assim não acontecer, e se em abril não estiver ainda o SIADAP, cá estaremos para assumir aquilo que for necessário. Aquilo que nós estamos a trabalhar é, juntamente com os serviços, para levar a bom porto e

Handwritten signature and initials.



finalizar todo este processo do SIADAP e iniciar já um novo ciclo avaliativo, que se prende já com o novo período. -----
----- Se os Encarregados de Educação são informados das alterações. Sra. Vereadora, por aquilo que transmite a Vereadora Marisa Madeira, quer falar Sra. Vereadora? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA MARISA MADEIRA.** -----

----- Sim, é o seguinte, quem está agora com essa atividade das AEC's, já eram funcionários do Município que faziam parte dessas atividades. Saíram dois funcionários, mas estes funcionários já estavam integrados nestas atividades, só dão continuidade ao trabalho desenvolvido. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, de qualquer forma, também dar-lhe nota que se houvesse alguma alteração, no detrimento sobre isso de fundo, certamente entre o Município e o Executivo do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, a sua Diretora fariam as demandas necessárias. Até porque quer o 1.º Ciclo, quer o 2.º, 3.º Ciclo, estão sempre em consonância e estamos sempre a apoiar. Aquilo que nós pretendemos é que as AEC's sejam uma realidade para os nossos alunos. -----

----- Sr. Vereador, agora se pretender intervir, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Se me permitir? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Claro que sim, força. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----



Handwritten signature and initials.

----- Falou aí na questão das senhas de presença que eu recebi em tempos quando fazia parte do Executivo com o Presidente José Santos, eu não sei qual foi a situação, por isso é que tive acesso ao processo há algum tempo, mas no meu caso a minha residência efetiva era em Coimbra. Ou seja, eu tinha casa em Coimbra, adquiri casa em Coimbra na altura e tinha a minha residência em Coimbra. Por isso, teria todo o direito, tal como diz a Lei, de receber ajudas de custo de deslocação de Coimbra até Freixo, para assistir às reuniões de Câmara. Lançava aqui um desafio, se o Sr. Presidente quisesse, que era, tal como em, acho que foi em 2005-2009, anteriormente não sei, mas sei que, acho que nessa altura foi, foi publicitado no Boletim Municipal, não temos, já se terminou com essa prática, de publicitar todas as ajudas de custo, deslocações e etc. que os Vereadores e o Executivo recebiam. Mais, quando teve aí, eu pedi-lhe, às vezes, não sei, se calhar posso ser eu que não me faço expressar, eu quando me refiro a determinadas situações, seja elas de elaboração de vídeos, de minutas, eu não estou aqui a criticar quem fez, no caso concreto do vídeo, não estou a criticar diretamente o Alexandre. Até porque eu não conseguia fazer um vídeo melhor do que o dele. É preciso ter em consideração que o Alexandre, tal como qualquer outro colaborador do Município, com certeza cumpre ordens que lhe dão, faz o melhor que pode para cumprir essas ordens e para apresentar um bom serviço a quem está à frente dos desígnios desta instituição. Por isso, eu não quero estar aqui a colar, a colar e não me interprete mal esta palavra, a situações que nada têm a ver. Eu não critico o trabalho do Alexandre, não critico o trabalho de quem fez a minuta, não critico nada disso, eu critico sim e é esse o meu ver, é as escolhas que o Executivo faz. Por isso é que existe a democracia. Falou também aí na questão da palavra que eu utilizei, de forma ordeira, onde o português, de facto, tem vários, como você sabe, uma palavra em português tem vários sinónimos e quando falei, quando utilizei esta palavra, ordeira, é óbvio que eu não me estava aqui a referir a qualquer tipo de confronto físico ou verbal, seja o que for. O que me estava a referir, de forma ordeira, era que queríamos ter conhecimento das coisas para votar da forma mais correta, ou seja, estava a utilizar um sinónimo completamente diferente daquele que atribuiu. Mais uma vez, pedia-lhe para não misturar a organização da Cerimónia com as escolhas que fez o Executivo relativamente ao comodato com a G.N.R., ou à escolha da casa que irá servir de comodato. Tenho ouvido várias vezes a questão, e ouvi lá em cima atentamente o seu discurso do crescimento de turismo em trezentos e vinte e qualquer coisa por cento, não sei precisar, já tentei procurar esses dados. Aquilo que eu



encontrei foi um crescimento de dormidas no nosso Concelho entre o ano de 2019 e o ano de 2024, de 326%, se não estou em erro. Isto claramente será uma variável que conta para o turismo, mas não é o turismo no seu total. Finanças locais, teceu aí várias considerações sobre as finanças locais, acho que não é o local para falarmos sobre as finanças locais, se algum dia for chamado a isso, terei todo o gosto de partilhar as minhas opiniões com o Sr. Presidente, com o Executivo. Também falou na questão de ter proposto várias soluções relativamente à agricultura e aos incêndios. Permita-me alertá-lo para outra situação, essas soluções são boas, algumas, mas não resolvem todos os problemas. Porque efetivamente há jovens agricultores que foram afetados e os jovens agricultores não têm produção nos últimos cinco anos para poder apresentar, ou seja, e ser, digamos, apoiados com isso. Poderá haver projeções das produções futuras, mas produções passadas não. Da mesma forma que há produtores que têm terrenos nas zonas afetadas e terrenos noutras zonas que não são afetadas, e estes iriam beneficiar por aquilo que o Sr. Presidente falou. Por isso, é um alerta, espero que quando tiver noutro fórum sobre este tema, que possa transmitir esta minha preocupação. Pedia-lhe, relativamente ainda ao comodato, ou à minuta de comodato, pedia-lhe só para me dizer a data desse pedido de parecer que enviou para a CCDR? E volto a dizer que na altura em que pusemos as questões e que falámos sobre isso, em sede da reunião de Câmara, foi para alertar uma possível situação menos clara sobre o comodato e a minuta de contrato. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem Sr. Vereador penso que já terminou. Eu darei então agora, mais uma vez, resposta e depois passaremos à ordem do dia, uma vez que já esgotamos o período antes da ordem do dia, mas não há problema nenhum, estamos cá para esclarecer sobretudo quem está em casa, que nos ouve e que, felizmente, fica tudo gravado. -----

----- Passo à veracidade dos factos. Dar-lhe aqui nota sobre a última parte que falou da agricultura, ainda bem que considera as soluções apresentadas pelo Presidente da Câmara de Freixo boas e em relação aos jovens agricultores, bem sabemos que existem apoios para se fazerem jovens agricultores, aquilo que também entendemos é que os apoios e os subsídios levados a cabo que sejam bem utilizados e que não sejam utilizados para outros fins. Mas, de qualquer forma, aquilo que pretendemos é que todos os



jovens agricultores do Concelho de Freixo possam beneficiar de todos os apoios e que, de facto, sobre tudo aquilo que é da nossa responsabilidade, os possamos apoiar. Cabe ao Governo Central e às estruturas principais que têm o poder de decisão sobre a forma de atribuir os subsídios no que à agricultura diz respeito e, efetivamente levarem em conta as sugestões que nós já fizemos. Mas, a última palavra é sempre do Governo Central, seja deste, ou seja do PS, ou seja do Chega, seja de que Governo seja. A nossa função é, não olhar a partidos, mas olhar sim, aos nossos municípios, que é aquilo que estamos a fazer, arregaçamos as mangas e levámos sempre por diante. -----

----- Dar nota também das finanças locais, o Sr. Vereador falou das finanças locais que eu tinha falado, suponho que se teria a referir à parte dos impostos dos combustíveis, penso que seria disso que se estaria a referir. Aquilo que eu transmiti aqui, entre outros, porque, de facto, tenho falado bastante sobre finanças locais, entre outros, aquilo que eu transmiti aqui foi aquilo que foi uma parte da intervenção no Conselho Regional do Norte, onde estavam os Srs. Ministros. Uma vez que o Sr. Vereador afirmou aí, se eu teria transmitido ao Sr. Ministro da Agricultura algumas preocupações, já pôde ver que sim e também à parte da economia também tive oportunidade de transmitir. É assim que trabalhamos e levamos por diante. -----

----- Sobre os dados, existem na PORDATA os dados que acabou de referir, tem claramente a ver com o turismo e, de facto, hoje Freixo no turismo cresceu esses 300%, o que muito orgulha a todos os municípios do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, porque a parte económica do Concelho está a crescer e isso é bom. -----

----- Depois, sobre misturar as Cerimónias da G.N.R. com a questão da casa, quem misturou foram vocês, não fomos nós, já tecemos as considerações que tínhamos a tecer sobre isso. Os atos ficam com quem os pratica. A parte do Executivo Municipal será sempre falar com total transparência, a verdade e, acima de tudo, trazer para Freixo de Espada à Cinta este tipo de eventos de enorme importância para o Distrito, para o Concelho e a nível nacional. E foi aquilo que fizemos, já tivemos oportunidade de falar sobre isso, não voltaremos a pronunciarmo-nos sobre isso, a nossa população tirou as suas relações e bem, e cá estamos. -----

----- Sobre o requerimento, sobre o parecer da CCDR, quando é que foi enviado? Aquilo que lhe sugiro, que é para ficar registado, faça um requerimento ao Executivo Municipal, faça-nos chegar até à próxima

Handwritten signature and initials in blue ink.



R V reunião e, certamente, daremos resposta a isso. Correto, Sra. Chefe de Divisão? Muito bem. -----

----- Sobre, mais questões, sobre a palavra que utilizou na última reunião de Câmara. Aquilo que eu referi na última reunião de Câmara, torno a referi-lo, o Senhor proferiu essa palavra, está em gravação, está em ata e não terei mais nenhum comentário a fazer sobre isso. Aquilo que eu respondi foi, de facto, à sua afirmação e que não permitiria que nos chamasse a atenção utilizando essa palavra ao Executivo Municipal. -----

----- Sobre o funcionário, o prestador de serviço, Alexandre. Nada a comentar, o Senhor é que falou sobre a questão do vídeo, como é óbvio, quer o Alexandre, quer a parte da Comunicação fazem um trabalho de excelência. Aliás, são criativos, são jovens, houve uma aposta neles claramente e, cada vez mais, essa aposta hoje produz resultados, que muito nos orgulha de termos tido a visão de os alocar aqui para trabalhar connosco e provar que ninguém é insubstituível. Aqui um voto de excelente trabalho, quer ao Alexandre, quer ao Gabriel, quer ao Rafael, quer ao João e a todos aqueles que trabalham diariamente aqui na Câmara Municipal no que à parte de divulgação dos vídeos diz respeito e, sobretudo ao Alexandre que tem sido um mentor, apesar da tenra idade, tem sido um mentor e tem trabalhado excelentemente sobre isto. -----

----- Sobre publicidade em Boletim Municipal. Não fomos nós que acabámos com o Boletim Municipal, as nossas despesas estão sempre, as nossas ajudas de custo, despesas de todo o funcionário, de todo o Executivo, são públicas. Aliás, nós em cada início de mandato temos de colocar no Tribunal de Contas tudo aquilo que é da nossa parte financeira, património, que casas temos, que casas não temos, que carros temos, que carros não temos, quando trocamos de carro comunicamos também a dizer que trocámos de carro e motas (eu por acaso só tenho uma, tu acho que nem tens nenhuma, pois não? Pronto). Tudo isso é sempre publicado, bem como todos os vencimentos que são públicos e têm acesso, nada a esconder, bem pelo contrário, total transparência. -----

----- Depois, sobre as suas senhas de presença que referiu, que residiu em Coimbra. Está no seu direito, aliás, eu li aqui, (deixe-me só terminar Sr. Vereador, não o interrompi) li aqui anteriormente, que o Sr. Vereador não esteve presente, um parecer solicitado para falar sobre toda as ajudas de custo, já o li, está na reunião e onde diz ao que é que dá lugar ao objeto de ajudas de custo, e o que é que não há e onde o papel principal, um dos principais elementos para ver é, de facto, o atestado de residência, correto Sra. Chefe de Divisão? Que menciona, além de todos os outros veículos,



todos os outros meios que está aqui. Por isso, aquilo que afirmei é que é legítimo, quer para si, quer para mim, quer para o outro Vereador António Morgado quando estava em Foz Côa e que não eram pagas essas mesmas deslocações, para todo e qualquer elemento que esteja no Executivo Municipal com pelouros, sem pelouros, quer para os Chefes de Divisão com as despesas de representação e quer para os Chefes de Gabinete, a tudo o que têm direito. Ou seja, a todos os funcionários, as horas extras, horas não extras, tudo aquilo que é o necessário e é isso que trabalhamos sempre. O parecer, eu não irei ler agora, posso ler na próxima reunião, porque o período de antes da ordem do dia já esgotou, mas ficará aqui para ler na próxima reunião novamente o parecer que já anteriormente tinha lido e que fala precisamente, para lhe dar a título de informação, não sei se teve oportunidade de ver a reunião, fala sobre quem é que tem direito, desde os Presidentes de Junta, aos Deputados Municipais, aos Vereadores sem pelouro, em regime de não permanência e ao Executivo Municipal, está ali esclarecido e, é clarinho como a água. Penso que respondi a tudo e, posto isto, vamos passar então agora, sim, ao período da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia cinco de março do ano dois mil e vinte e seis que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e vinte mil, cento e vinte e dois euros e sessenta cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, cinco euros e cinquenta e sete cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte de fevereiro do ano dois mil e vinte e seis. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, dispensando-se a sua



leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **VICTOR MANUEL MANTA TAVARES, PARA RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PROCESSO N.º 11/25 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação n.º 57/2026/DTUOH datada de 2026/02/12 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual informa que relativamente, ao processo referido em epígrafe, o requerente procedeu à entrega de todos os elementos necessários à prossecução do processo. Face ao exposto o processo se encontra em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Informa ainda que pode o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal emitir o respetivo parecer favorável por força da delegação desta competência da Câmara Municipal no Presidente da Câmara Municipal na reunião ordinária realizada no dia 03/11/2025, e o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem, têm aí também tudo aquilo que o nosso Chefe de Divisão informou, não sei se querem tecer algum comentário? Não querendo, avançamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS ANO: 2026 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 2 do orçamento da despesa e a alteração permutativa n.º 1 do plano de atividades municipais para o ano de dois mil



e vinte e seis, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre as alterações? Muito bem, avançamos. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2026 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – PROPOSTA – VOTAÇÃO:**

Foi presente a informação nº 72/2026/DTUOH datada de 27/02/2026 elaborada pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão na qual consta que nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, na sua versão atualizada, as entidades gestoras deverão proceder a atualizações das tarifas, estando a referida atualização sujeita a parecer da entidade reguladora, designadamente a ERSAR, para verificação da sua conformidade com as disposições legais e regulamentares em vigor. Foi ainda anexada à presente informação, o tarifário em vigor durante o ano de dois mil e vinte e cinco para, uma eventual manutenção ou alteração, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Há a informação do Eng. Paulo Calvão, nosso Chefe de Divisão e onde vem aqui para nos pronunciarmos se queremos manter ou se queremos alterar o tarifário que vem aqui em anexo de 2025. A proposta do Executivo Municipal é propor para 2026 o atual tarifário de 2025, essa é a nossa proposta. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? Muito bem, então colocava à votação, que esta é para votar. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade fixar a tarifa dos serviços de resíduos para o ano de 2026, no mesmo montante que se encontrava em vigor para o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- **PROPOSTA – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta da Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Já na anterior reunião de Câmara eu tinha referido que iríamos trazer aqui esta minuta de protocolo para levar a cabo e onde pretendemos, aqui só referir um ponto, na cláusula 2 tem aqui, prende-se com tudo aquilo que está aqui inerente, mas a comparticipação financeira que o Município compromete-se a prestar todo o apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta e tem um montante de 51.000,00€ para persecução do objetivo definido na cláusula 1. Ou seja, é um acréscimo bastante substantivo, substancial, aliás, que são 4.250,00€ por mês que pretendemos, são 51.000,00€. Isto vem, já expliquei o racional na última reunião de Câmara, mas posso tornar a explicar, pretende fazer face àquilo que nós já acabámos de pagar sobre o anterior Executivo que herdámos do PSD, uma dívida aos Bombeiros de 45.000,00€, houve a última prestação que foi de 15.000,00€, já foi paga e prometemos que iríamos depois alocar esses 15.000,00€ ao subsídio que damos anualmente aos Bombeiros, sem prejuízo de tudo aquilo que já é os acordos existentes com os Bombeiros Voluntários, no que aos operadores diz respeito, à central, aos seguros e a tudo aquilo que é inerente, à luz, inerente aos Bombeiros Voluntários e é mais um apoio. Relembro que começámos com 500,00€ quando entrámos para o Executivo, antes não tinham nada e hoje chegámos ao valor de 4.250,00€. Não sei se querem pronunciar-se sobre alguma questão? -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ANTÓNIO MORGADO.** -----

----- Relativamente à minuta, a única coisa que eu quero dizer, é que, efetivamente se assine depois o protocolo, não fique só pela minuta. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Sobre a questão do protocolo, aquilo que vem cá é precisamente uma minuta, que é para depois, já nós reunimos com o Sr. Presidente dos Bombeiros Voluntários, tem sido um trabalho de excelência deste Executivo e dos Bombeiros Voluntários e o que pretendemos sempre é dinamizar. O protocolo, depois de assinado, será certamente publicado e publicitado para todos terem acesso ao mesmo. Posto isto, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta, nos termos do documento. Mais ainda, autorizar o Sr. Presidente da Câmara a assinar o referido Protocolo em representação do Município e, determinar que, após assinatura, o Protocolo seja publicitado pelos meios institucionais adequados. -----

----- **PROPOSTA – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE POIARES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta da Minuta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e o Centro Social e Paroquial de Poiares, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Proposta de apoio financeiro ao Centro Social e Paroquial de Poiares para aquisição de duas viaturas para a instituição, no passado dia 20 de



R NR
fevereiro, o Centro Social e Paroquial de Poiares, NPC 502406674, apresentou um pedido de apoio no montante de 16.000,00€ com vista à aquisição de duas carrinhas para a instituição. O Centro Social e Paroquial de Poiares é uma instituição de solidariedade social que presta serviços essenciais à população, nomeadamente apoio domiciliário, transporte de utentes, distribuição de refeições e outras respostas sociais fundamentais. A instituição manifestou a necessidade de adquirir duas viaturas para reforçar a sua capacidade de resposta, melhorar a segurança e garantir a continuidade dos serviços prestados. O custo total previsto não participado pela candidatura Mobilidade Verde é de 16.000,00€. Aquilo que a Câmara Municipal propõe, neste caso o Executivo, é aprovar a atribuição de um apoio financeiro no montante de 16.000,00€ ao Centro Social e Paroquial de Poiares, destinado exclusivamente à aquisição de duas viaturas de serviço. Depois têm a minuta de protocolo de colaboração para a atribuição de apoio financeiro, pretende apoiar o Lar de Poiares para dar maior comodidade aos seus utentes e naquilo que é a persecução do seu objetivo, que é de trabalhar sempre na 3.ª idade. Não sei se querem tecer algum comentário? E têm também essa oportunidade de ver a carta, a missiva enviada pelo Centro Social e Paroquial de Poiares. Quer tecer um comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Força. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA DANIELA PEREIRA. -----

----- Em relação a este pedido, nada contra, mas isto é uma discriminação em relação às restantes IPSS do Concelho, visto que todas têm necessidades. Aguardamos que nas próximas reuniões venham os protocolos com as restantes IPSS do Concelho, no mesmo valor, desde o



FL
VZ

Centro Monsenhor Martins, ao Centro Paroquial de Freixo, à Santa Casa, o Centro de Fornos e todas as IPSS do Concelho de Freixo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Já terminou Sra. Vereadora? Pronto. Dar nota que, de facto, é de quem está desatualizada e que não segue sequer aquilo que o Executivo, no último mandato fez e quer agora. Aquilo que faremos sempre é apoiar toda e qualquer IPSS, desde que nos chegue as propostas, sobre aquilo que é. Isto é uma candidatura de Mobilidade Verde e que o Centro Social e Paroquial de Poiares quer adquirir duas viaturas para dar maior comodidade. Aquilo que nós fazemos é nunca fazer discriminação com nenhuma instituição e damos sempre apoio àquilo que é necessário e desde que plenamente justificado. Dar-lhe nota que a questão da Proteção Civil, não mencionou aí, também está a ser levada a cabo através do Município de Freixo de Espada à Cinta e do seu Executivo, que o nosso Coordenador da Proteção Civil Municipal, está a ser dada formação em todas as IPSS do Concelho (pois mas não referiu), em todas as IPSS do Concelho sem discriminação para nenhuma. Também aqui nós fazemos o trabalho em tudo aquilo que nos é solicitado, nomeadamente em todas as valências e continuaremos sempre assim. Hoje vem cá do Centro Social e Paroquial de Poiares, já veio de Fornos, já veio de Lagoaça, já veio da Santa Casa da Misericórdia, sempre que necessário, que precisam da nossa ajuda e toda e qualquer instituição, porque nós não discriminamos ninguém, bem pelo contrário, apoiamos todos dentro das nossas possibilidades. E aqui é para suprir esta comparticipação da candidatura no que à Mobilidade Verde diz respeito e que vai de acordo com aquilo que é cada vez mais a Mobilidade Verde se quer implementar. Por isso, da parte do Executivo é isto e estamos cá na linha da frente para apoiar todos. Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um apoio financeiro no montante de 16.000,00€ (dezassex mil euros) ao Centro Social e Paroquial de Poiares, destinado exclusivamente à aquisição de duas viaturas de serviço. Mais ainda, determinar que o apoio seja concedido mediante apresentação dos documentos de despesa e demais comprovativos exigidos pelos procedimentos municipais, autorizar o Presidente da Câmara Municipal a



celebrar o respetivo protocolo de colaboração, e a praticar todos os atos necessários à execução da presente deliberação. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Antes de encerrar a reunião, fazer uma última declaração, apenas mencionar que é para nós um orgulho, enquanto Executivo Municipal, que se faça pela segunda vez história na transparência deste Concelho, uma vez que foi connosco que começou no primeiro mandato as reuniões gravadas em vídeo para a nossa população e é precisamente connosco neste, segundo mandato, neste início, que colocamos a primeira reunião do mês a ser gravada sempre e é da inteira responsabilidade deste Executivo, do Sr. Presidente, do Vice-Presidente e da Sra. Vereadora para levar a cabo as gravações, para dar ainda mais informação aos nossos munícipes e fazermos parte sempre, sempre da transparência e da vida do nosso quotidiano. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e trinta e dois minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Glória Nunes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico